

GUIA PARA A PREPARAÇÃO DE PROVAS COM CONSULTA

Um guia para apoiar a elaboração de enunciados
de provas com consulta.

Ficha técnica

Título: Guia para a preparação de provas com consulta

Autores: Cláudia Neves, Daniela Melaré, Isabel Huet e Susana Henriques.

Data de publicação: Outubro de 2021

Local de publicação: Lisboa

Edição: Departamento de Educação e Ensino a Distância da Universidade Aberta

Licença Creative Commons: CC BY-NC-SA



INDÍCE

INTRODUÇÃO	4
O QUE SÃO PROVAS COM CONSULTA?	4
QUESTÕES IMPORTANTES A TER EM CONSIDERAÇÃO NO DESENHO DE AVALIAÇÃO COM CONSULTA	6
QUESTÕES, SUGESTÕES E IDEIAS	10
NOTAS FINAIS	12
BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA	13

INTRODUÇÃO

Pretende-se com este guia facultar aos docentes algumas considerações e recomendações para a preparação e realização de provas com consulta. Embora este tipo de avaliação seja comum nos cursos de 2º e 3º ciclo, é importante destacar alguns aspetos importantes sobre este tipo de avaliação que devem ser considerados na preparação dos enunciados das provas das Unidade Curriculares (UCs) de licenciatura.

Importa clarificar que o presente guia não pretende ser exaustivo ou prescritivo. Antes, reúne e apresenta um conjunto de orientações destinadas aos docentes, no sentido de evidenciar os méritos das abordagens de avaliação com consulta e de descrever as principais questões a serem consideradas na preparação de enunciados das provas com consulta.

O QUE SÃO PROVAS COM CONSULTA?

As provas com consulta são provas em que os estudantes, para responderem a um enunciado de prova, podem recorrer a uma multiplicidade de recursos, como por exemplo:

- **Manuais;**
- **Apontamentos;**
- **Livros;**
- **Fontes de internet;**
- **Recursos abertos;**
- **Repositório da UAb;**
- **Vídeos, Documentários, Filmes.**

A avaliação baseada em provas com consulta apresenta características muito particulares que exigem **preparação por parte do professor e do estudante**, por forma a que sejam dadas condições para a realização da prova e, ao mesmo tempo, que sejam acauteladas as questões éticas e de integridade académica. Na Universidade Aberta, as provas de avaliação com consulta podem assumir várias formas. Podem ser realizadas em tempo real, a cumprir de forma síncrona, como as provas finais (e-Fólio Global e Exame), ou podem ser tarefas para realizar de forma assíncrona, como as provas de avaliação contínua (e-Fólios).

A grande **vantagem** deste tipo de avaliação com consulta é que permite que os estudantes **apliquem as suas competências de análise crítica e reflexiva**, a partir da **mobilização de conceitos e teorias** que apreenderam ao longo da UC ou módulo, e os demonstrem na **resolução de atividades ou questões de origem teórica ou aplicada**. Daí que, muitas vezes, as questões desenhadas para as provas de avaliação com consulta se baseiem na procura de soluções para responder a determinados

desafios ou situações concretas, recorrendo, para isso, a aprendizagens adquiridas ou desenvolvidas no decorrer do seu processo de formação.

Este tipo de avaliação favorece o desenvolvimento da:

- **Literacia informacional**, no sentido em que obriga os estudantes a pesquisarem e a selecionarem fontes de informação pertinentes para responder a determinadas questões;
- **Análise crítica e argumentativa**, no sentido em que os estudantes devem ter uma visão geral dos conteúdos e sintetizá-los para argumentar e utilizar na resolução das questões propostas;
- **Transposição e aplicação dos conhecimentos adquiridos**, no sentido em que os estudantes devem mobilizar tudo o que estudaram na UC para a aplicação com resoluções às questões e aos desafios colocados.

Estas são competências necessárias para o cidadão das sociedades atuais segundo o relatório da OCDE, *Skills Outlook 2019*¹. Neste sentido, as avaliações com consulta não pretendem verificar aquilo que os estudantes sabem, mas sim que **demonstrem o que sabem fazer com a informação que têm ao seu dispor**.

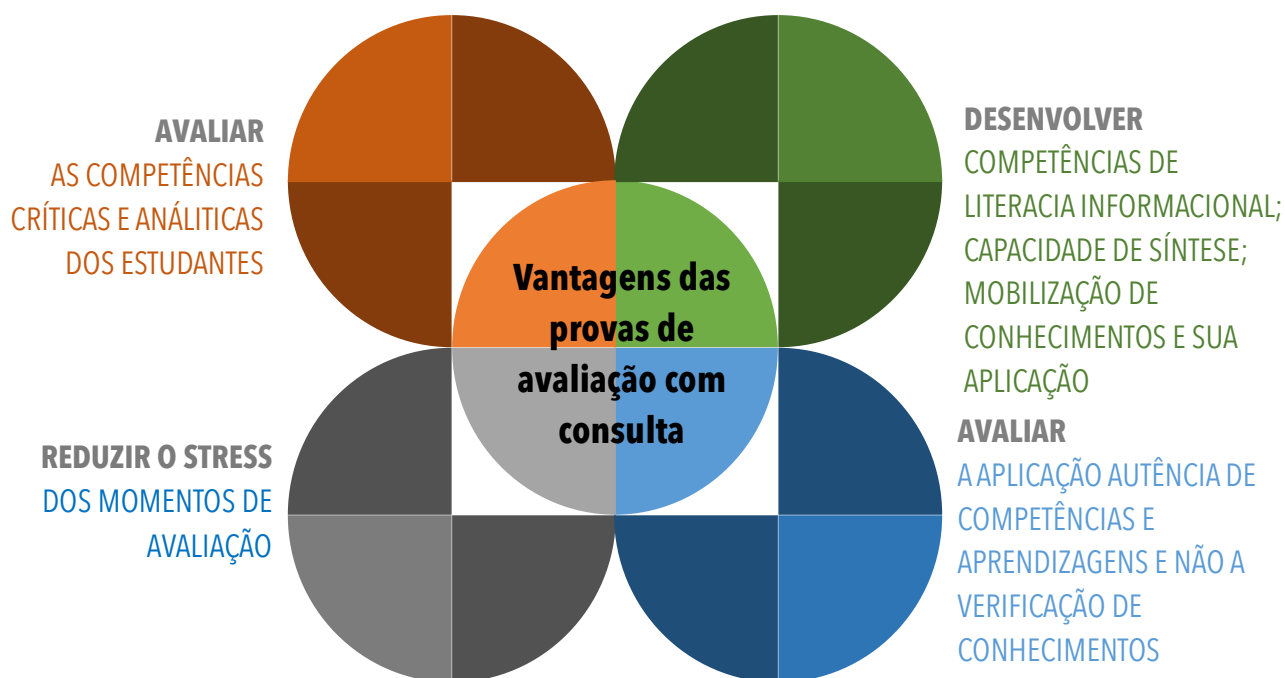


Figura 1. Vantagens das provas de avaliação com consulta. Adaptado de Johnston e Rooney (2021)

¹ OECD (2019), *OECD Skills Outlook 2019: Thriving in a Digital World*, OECD Publishing, Paris, [OECD iLibrary | OECD Skills Outlook 2019: Thriving in a Digital World \(oecd-ilibrary.org\)](https://www.oecd-ilibrary.org/skills/oecd-skills-outlook-2019-thriving-in-a-digital-world)

QUESTÕES IMPORTANTES A TER EM CONSIDERAÇÃO NO DESENHO DE PROVAS COM CONSULTA

Uma das questões mais importantes a ter em consideração no desenho de enunciados de provas com consulta é o facto de estarem relacionadas e alinhadas com **os objetivos de aprendizagem, competências e resultados esperados** dos estudantes na UC ou módulo.

As questões delineadas têm de ser pensadas a partir das competências e conhecimentos a serem demonstrados pelos estudantes. As questões devem estar diretamente relacionadas com os resultados e objetivos definidos para cada temática e os respetivos critérios de avaliação.

Questões a ter em consideração:

- Esta e-atividade/questão está alinhada com quais objetivos do programa da Unidade Curricular/módulo?
- Que competências e conhecimentos quero que os estudantes demonstrem nesta e-atividade/questão?
- Esta e-atividade/questão consegue avaliar a compreensão e o conhecimento ou apenas testa a capacidade de memória e reprodução?
- Esta e-atividade/questão permite aos estudantes demonstrar que atingiram os resultados de aprendizagem esperados para este tema?

A carga de trabalho e de tempo é outro aspeto crucial quando se desenham os enunciados. As provas têm de ser preparadas tendo em consideração o tempo necessário para que o estudante **prepare, faça e submeta a resolução da prova**.

O **tempo de resolução da prova é importante**, daí que as questões e atividades tenham de ser redigidas de forma clara e explícita, por forma a que os estudantes não tenham dificuldades de interpretação. Deve ser tida em consideração a possibilidade de haver dificuldades tecnológicas, por parte dos estudantes, no momento de aceder ou submeter a prova.

Questões a ter em consideração:

- Conseguiria, como estudante, responder a esta prova dentro do limite de tempo previsto?
- As questões e atividades estão escritas de forma suficientemente clara para que todos os estudantes as compreendam?
- O número de questões na atividade é adequando ao tempo de realização da prova?

Uma das críticas e desvantagens apontadas às provas com consulta tem a ver com o aumento do risco de plágio, pois o estudante pode inadvertidamente copiar texto de recursos sem fazer a necessária referência. Existem algumas estratégias que poderão minimizar este risco e mitigar as possibilidades de fraude, como:

- a utilização de **softwares** de deteção de similaridade;
- a assinatura de um **compromisso de honra**, por parte do estudante, onde assume a autenticidade do trabalho apresentado;
- a definição de **questões que não dependem de respostas** rápidas e diretas;
- questões de desenvolvimento e de opinião pessoal sobre determinado assunto são, também, uma boa forma de levar os estudantes a demonstrarem a autoria das suas respostas ou trabalhos.
- se a questão for facilmente **pesquisável na internet**, então, não é uma boa questão;
- aplicar **um limite de palavras** é outra estratégia válida no sentido em que dificulta ao estudante a simples ação de "copiar e colar" e a inclusão de informação não relevante;
- permitir o estudante **anexar** os rascunhos, anotações, *mapas conceituais*, *quadros* de pesquisas, etc.

Questões a ter em consideração:

- Os estudantes conseguem pesquisar no Google a resposta imediata a estas questões?
- A e-atividade/questão está feita de modo a que os estudantes desenvolvam uma análise pessoal sobre o tema?
- Clarifiquei perante os estudantes o que é plágio e que a deteção de plágio incorrerá na anulação da prova?

Tal como é difícil para os professores, para os estudantes podem existir ideias erradas sobre as provas com consulta:

- Uma das ideias pré-concebidas mais comuns é a ideia de que **não precisam de se preparar para os exames com consulta**, visto poderem recorrer a recursos durante a realização da prova;
- Um aspeto fundamental é comunicar aos estudantes **o que se espera deles neste tipo de provas** e como se podem preparar para a realização das mesmas.
- É, também importante que os estudantes compreendam a relação **entre as questões e atividades propostas com o próprio programa** da UC ou módulo e os objetivos definidos.
- Os professores devem orientar e encorajar os estudantes para que antes das provas preparem **apontamentos de revisão, tomem notas, façam esquemas e mapas conceptuais que os possam preparar na realização das provas que têm um tempo limitado**.

Questões a ter em consideração:

- Comuniquem previamente aos estudantes o que são provas de avaliação com consulta, o que se espera deles e como se podem preparar antes, durante e após a realização das provas.
- Ao longo da Unidade Curricular / módulo fui incentivando os estudantes a desenvolver um trabalho autónomo e autorregulado de forma que desenvolvam a sua própria dinâmica de estudo?

A **comunicação** clara é uma das dimensões mais importantes para que os estudantes percebam o que é este tipo de avaliação e o que se espera deles. Uma possibilidade é o desenvolvimento de **vídeos explicativos sobre o que são as provas de avaliação com consulta**, as suas vantagens e desvantagens.

Independentemente desta informação prévia, os enunciados de provas com consulta devem estar claros, bem como os critérios que vão orientar a sua avaliação. Depois de alinhadas as questões e atividades com os objetivos, competências e resultados esperados no programa da UC ou módulo podem ser equacionadas questões e e-atividades que permitam ao estudante demonstrar:

- a compreensão teórica e conceptual sobre determinado assunto ou autor;
- a aplicação de conhecimentos na análise de determinado tema ou reflexão crítica;

- a aplicação de conhecimentos e competências na resolução de determinado problema ou situação;
- a interpretação de determinados conceitos, teorias ou autores;
- a incorporação de conhecimentos e competências numa dimensão reflexiva e crítica.

Desta forma, este tipo de provas procura avaliar o conhecimento metacognitivo (aquilo que os anglo-saxónicos denominam de “higher-order thinking”).

As questões e atividades pensadas nas avaliações com consulta deverão favorecer **a interpretação e aplicação de conhecimentos, a compreensão e o desenvolvimento de um pensamento crítico e não a simples verificação de discursos memorizados**. Poderão, assim, ser utilizadas as seguintes estratégias:

- Colocar questões sobre **contextos ou situações reais**, cenários e exemplos práticos e solicitar ao estudante que se posicione perante eles ou desenvolva estratégias para os adereçar;
- Colocar os estudantes perante **dados qualitativos ou quantitativos** e pedir que justifiquem as causas e apontem dinâmicas e estratégias que possam alterar o resultado;
- Dar uma resposta a uma questão e pedir-lhes que deem um **exemplo de situação** ou contexto que ilustre as ideias descritas;
- Colocar os estudantes perante **situações e problemas práticos** e mobilizar os conhecimentos e competências desenvolvidos na Unidade Curricular/módulo para os ultrapassarem;
- Colocar os estudantes perante **determinada situação ou cenário** e solicitar que a analisem, interpretem e/ou critiquem;
- Solicitar aos estudantes que deem **os seus próprios exemplos de situações** que ilustrem conceitos, teorias e tendências estudadas;
- Solicitar aos estudantes que **desenvolvam uma reflexão e argumentem** a partir da perspetiva ou visão de determinado *stakeholder* (perspetiva política, económica, etc.).

QUESTÕES, SUGESTÕES E IDEIAS

Tipos de questões e sugestões:

Tipos de questões	Sugestão de início
Questões de clarificação	O que se entende por...? Explique por palavras suas... Qual considera ser a questão / o argumento central? Dê exemplo(s). Desenvolva este ponto de vista...
Questões de assunção	O que leva a esta assunção? O que é assumido aqui? O que poderia ser assumido em alternativa?
Questões de razão e evidência	Apresente um exemplo / exemplos. Justifique a sua resposta.
Questões de origem ou fonte	Fundamente a sua resposta com base no(s) autor(es) X / estudado(s). Fundamente teoricamente a sua posição.
Questões de implicação ou consequência	Explique os efeitos... Identifique alternativas...
Questões de ponto de vista	Confronte as perspetivas dos autores... Distinga os conceitos...

Fonte: CTL (sd)²

Tipos de questões seguindo a taxionomia de Bloom:

Tipo ou nível da questão	Aos estudantes pede-se...	Exemplos
Saber e memorizar	Mobilizar conhecimento sobre uma matéria relevante para a discussão	O que, onde, quem, quando...? Quanto(s)... Liste... Descreva... Defina...
Compreender	Demonstra compreensão ao construir sentido a partir da informação	Nas suas palavras... Explique como... O que o autor queria dizer com...? Dê um exemplo de...
Aplicar	Examinar diferentes conceitos e distingui-los	Quais são as partes ou características de...? Quais os argumentos que distinguem / confrontam...? Porque é que X é diferente de Y? Compare e distinga... Qual a relação entre A e B?
Avaliar	Fazer juízos sobre conceitos ou ideias	O que é mais importante / efetivo? Qual o melhor método? Qual o argumento mais forte?
Criar	Desenvolver ideias novas das que se conhecem e compreendem	Como desenharia...? Que alternativas existem a...? Que mudanças / transformações faria...? O que aconteceria se...? Supondo que poderia... O que faria? Como avalia...? Formule uma hipótese para...

Fonte: Anderson e Krathwohl (2001)³

² CTL - Centre for Teaching and Learning (sd). A guide for academics - open book exams. The University of Newcastle.

³ Anderson, L. & Krathwohl, D. (2001). A taxonomy for learning, teaching and assessing: a revision of Bloom's taxonomy of educational objectives. Longman.

DICAS E SUGESTÕES

ENUNCIADOS

Os enunciados das provas deverão ser preparados por forma a que o estudante demonstre capacidade de desenvolver respostas originais, críticas e analíticas e fundamentadas nos recursos analisados ao longo da Unidade Curricular ou módulo.

QUESTÕES

Deverão ser evitadas questões de resposta direta e automática que poderão levar à reprodução integral de textos, documentos e fontes da Internet.

COMPETÊNCIAS E RESULTADOS

A estrutura da prova deverá estar de acordo com os resultados de aprendizagem e as competências definidos no PUC de cada Unidade Curricular.

CRITÉRIOS E PONDERAÇÕES

Os critérios de correção e as ponderações deverão estar claramente explicitados no enunciado da prova, de modo a que os estudantes compreendam de que forma as suas respostas irão ser

CORREÇÃO

Deverão ser evitadas questões sobre as quais já tinham sido disponibilizadas respostas integrais na correção de provas anteriores. Aliás, sobre esta questão, é importante que os docentes disponibilizem "pistas de correção" e não "soluções de correção".

CLAREZA

As questões deverão ser claras evitando ao máximo ambiguidades de modo a que não exista confusão por parte do estudante e para que este não perca demasiado tempo a compreender o que é solicitado pelas questões.

CRIATIVIDADE

Deverão ser exporadas questões criativas que possam levar os estudantes a elaborar respostas originais.

TEMPO

Os enunciados das provas deverão ser adequados ao tempo previsto para a realização da prova, não contabilizando para o tempo de tolerância.

SUGESTÕES e PROPOSTAS

Integrar na questão uma citação de um autor, e pedir ao estudante um comentário.

Apresentar 3 ou 4 palavras-chave relacionadas com temáticas abordadas e pedir aos estudantes que as aprofundem e explorem as relações entre elas

Apresentar um conjunto de dados quantitativos ou qualitativos e reunir um com à leitura e análise dos dados junto de questões que levem o estudante

Confrontar os estudantes com situações ou cenários e pedir-lhes que perspetivem o seu desenvolvimento e antecipem desafios e soluções.

Disponibilizar informação atualizada da Internet sobre um tema estudado (artigo, site, enciclopédia, vídeo, notícias, etc.) e pedir para que o estudante analise e argumente fundamentando com base nos recursos disponibilizados na UC

Preencher um quadro comparativo sobre o que sabia e/ou conhecia sobre o tema e o que passou a conhecer após os estudos realizados

Elaborar um texto informativo para colocar num jornal ou blog online sobre o tema estudado onde deve constar: a importância do tema, o que o leitor deve saber como essencial e quais os usos do mesmo tema para a melhoria social, profissional ou pessoal.

Elaborar questões relacionadas com determinados cenários ou problemas reais e solicitar aos estudantes que apliquem as suas capacidades e conhecimentos para desenvolver análises sobre esses contextos com recurso aos autores trabalhados na UC

Selecionar notícias, afirmações de autores, conclusões de estudos, etc. e solicitar aos estudantes que comentem, confrontem, justifiquem e/ou esclareçam mobilizando os conhecimentos adquiridos na UC

Propor ao estudante a seleção de um excerto de 3 ou 5 linhas de um dado texto e pedir que defenda a sua própria posição a partir desse excerto.

Elaborar um mapa conceptual destacando os principais temas envolvidos e a sua (inter)relação.

Nota Final

O Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027⁴ da Comissão Europeia (2020) defende que “Os Estados-Membros devem aproveitar a dinâmica dos últimos meses para desenvolver um ensino, uma aprendizagem e uma avaliação digitais mais acessíveis e mais inclusivos” (p.22). Sendo a Universidade Aberta a única universidade pública de educação digital em rede, ocupa uma posição privilegiada nesta dinâmica. Este guia é um contributo para a melhoria das práticas de avaliação digital, designadamente com recurso a provas com consulta.

⁴ Comissão Europeia (2020). Plano para a Educação Digital 2021-2027. Reconfigurar a educação e a formação para a era digital. Comissão Europeia.

Bibliografia e Webgrafia

Bailey, T., Kinnear, G., Sangwin, C., & O'Hagan, S. (2020, May 14). Modifying closed-book exams for use as open-book exams. <https://doi.org/10.31219/osf.io/pvzb7>

Green, S. G., Ferrante, C. J., & Heppard, K. A. (2016). Using Open-Book Exams to Enhance Student Learning, Performance, and Motivation. *Journal of Effective Teaching*, 16(1), 19-35.

Johnston, J., & Rooney, P. (2021). Open-Book Assessment.

Parker, A. M., Watson, E., Dyck, N., & Carey, J. P. (2021). Traditional versus open-book exams in remote course delivery: a narrative review of the literature. *Proceedings of the Canadian Engineering Education Association (CEEA)*.

Williams, J. B., & Wong, A. (2009). The efficacy of final examinations: A comparative study of closed-book, invigilated exams and open-book, open-web exams. *British Journal of Educational Technology*, 40(2), 227-236.

[Designing open book exams | Teaching & Learning - UCL - University College London](#)

[Open-Book Exam–The What, Why and How - Resources \(google.com\)](#)

[Tips for Creating Open Book Exams – Center for Innovative Teaching and Learning @IUB](#)